

II FÓRUM DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

RELATÓRIO



Praia, 2019

CONTEXTO

O INSP desempenha importantes funções na área de promoção da saúde nomeadamente na participação popular no planeamento e avaliação das condições de saúde. Uma das missões centrais do Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP) consiste em coordenar e promover a adoção de políticas de promoção da saúde no país, numa perspetiva multissectorial e pluridisciplinar.

Para o cumprimento da missão, o INSP tem vindo a desenvolver e implementar um conjunto de iniciativas em estreita articulação com diversos atores governamentais, públicos, privados e da sociedade civil, em todos os níveis de intervenção, com foco em a) ações de proximidade junto do indivíduos, famílias e comunidades; b) ações junto dos serviços de saúde e instituições parceiras; c) produção e disseminação de mensagens diversos sobre saúde; d) produção e disseminação de conhecimentos na área da promoção da saúde. As ações são devidamente articuladas com equipas multidisciplinares e multissectoriais como os comités municipais de saúde, através de instrumentos de planificação e orientação como os planos regionais e municipais.

Com base nas orientações contidas no Programa do Governo e demais orientações, nos últimos anos várias ações coordenadas foram desenvolvidas visando alargar e aprofundar os conhecimentos e competências dos profissionais de saúde e das instituições parceiras, bem como reforçar os mecanismos de coordenação e promover a reflexão sobre os planos a serem implementados pelas equipas de promoção de Saúde a nível regional/Municipal. Merecem destaque os ateliers nacionais e regionais em 2017 e 2018, o Seminário Internacional de Promoção da Saúde, sob o lema A Promoção da Saúde e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, realizado em novembro de 2018 e o Seminário Nacional sobre a iniciativa “Ano de Hipertensão e Promoção de Comportamentos Saudáveis, realizado em março de 2019.

O quadro atual é que de uma forma geral verifica-se atualmente em cabo verde a realização de diversas iniciativas e ações no âmbito da promoção da saúde, realizadas maioritariamente de forma independente pelos diferentes intervenientes e instituições,

conduzindo a uma pulverização nem sempre coordenada das ações de promoção da saúde no país.

O país encontra-se em processo de transição em saúde nas diversas componentes, epidemiológicas, demográficas, socioeconómicas, nutricional, devendo o sistema reorientar a sua estratégia diante dos desafios que as mudanças do perfil colocam, particularmente na organização das respostas sobre os determinantes e fatores de risco modificáveis, onde a promoção da saúde tem um papel fundamental. Neste sentido as apostas na formação de recursos humanos qualificados, a produção e disseminação de conhecimentos e a melhoria da intersectorialidade e da multissetorialidade devem ser continuadas e reforçadas. Por outro lado, as grandes temáticas e orientações, devem ser exaustivamente consideradas, entre as quais, a) os ODS e Saúde Global; b) as ligadas às mudanças climáticas, incluindo as questões da qualidade do ar, destacando as especificidades dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEID); c) a promoção de ambientes saudáveis no quadro da iniciativa cidades saudáveis; d) a segurança sanitária no quadro da abordagem “Uma só Saúde”.

Neste sentido foi realizado o 2º Fórum Nacional de Promoção da saúde, visando que o mesmo fosse um espaço de discussão e prospeção de iniciativas para o enfrentamento dos desafios da promoção da saúde no contexto nacional e global.

O referido fórum decorreu de 17 a 18 de julho do corrente ano, na Cidade da Praia – no Salão de Banquetes da Assembleia Nacional e contou com a participação de profissionais afetados a várias instituições que trabalham nesta área.

OBJETIVOS

Geral

Reforçar as políticas de Promoção da Saúde e as capacidades nacionais com vista à melhoria das intervenções de promoção da saúde enquadradas no contexto sanitário nacional e mundial.

Específicos

1. Reforçar a integração da promoção da saúde nos cuidados de Saúde
2. Melhorar a articulação e partilha das ações de promoção da saúde entre os diversos atores e instituições, nos diversos níveis de intervenção;
3. Capacitar os técnicos da saúde e de instituições parceiras em técnicas e instrumentos de promoção da saúde;
4. Melhorar o nível de planificação e das intervenções de promoção da saúde;

RESULTADOS ESPERADOS

- As estruturas de saúde e instituições participantes dispõem de recursos humanos capacitados para uma melhor intervenção em matéria de promoção da saúde;
- As estruturas de saúde e instituições participantes dispõem de instrumentos que permitem uma melhor planificação na área da promoção da saúde;
- As ações de promoção da saúde desenvolvidas por diversos atores e instituições serão feitas de forma mais articulada em todos os níveis de intervenção;
- As ações de promoção da saúde serão integradas em todas as políticas;
- Os indivíduos e as comunidades passarão a dotar melhores práticas de promoção da saúde.

TEMAS ABORDADOS

O Fórum contemplou conferências, painéis mesas redondas, nomeadamente:

- Painel 1: Os desafios para a promoção da saúde no contexto do perfil sanitário nacional e mundial;
- Painel 2: Promoção da saúde e cobertura universal em saúde- desafios;
- Mesa redonda 1: O desafio da intersectorialidade e a promoção da saúde;
- Mesa redonda 2: Ações de promoção da saúde a vários níveis e seu impacto
- Mesa redonda 3: Produção de conhecimentos, projetos e iniciativas multisectoriais na área da promoção da saúde.

Metodologia de trabalho

Para o desenvolvimento dos trabalhos adotou-se a seguinte metodologia:

- ✓ O secretariado para a elaboração das atas;
- ✓ Apresentação dos oradores em power point;
- ✓ Conferências;
- ✓ Mesas Redondas
- ✓ Debates;
- ✓ Exposições

17 de julho

Abertura oficial

A Abertura Oficial do fórum foi presidida por Sua Excelência o Ministro da Saúde e da Segurança Social, Dr. Arlindo do Rosário, na sua intervenção destacou os ganhos conseguidos pelo sistema nacional da saúde, o papel dos profissionais da saúde e dos parceiros e a necessidade do reforço do envolvimento de todos para a melhoria das ações de Promoção da Saúde.

Seguiu-se a conferência de abertura proferida pelo Professor Thierry Merthens sobre “*A promoção da saúde na perspetiva da Saúde global*” moderada pela presidente do INSP. Na sua alocução o conferencista trabalhou o conceito de promoção da saúde e a sua perspetiva histórica bem como os desafios. Abordou também o conceito de globalização nas suas principais dimensões e concluiu que “*A melhoria da saúde das sociedades, do planeta bem como dos indivíduos passa por a pratica continua da arte da negociação coletiva com todas as partes da sociedade empenhadas sem exclusão e paternalismo*”.

Atividades do Fórum

No Painel 1 foram abordados os seguintes tema:

Tema 1: “**A promoção e a proteção da saúde, no contexto das doenças não transmissíveis**”, apresentado pelo Dr. José Rui Moreira que destacou pontos cruciais sobre a questão da promoção e proteção da saúde no contexto das doenças crónicas.

Tema 2: “**A promoção que tem sido feita foi baseada em que? Um olhar do percurso a partir do primeiro Fórum**”, apresentado pelo Dr. António Pedro Delgado, que deixou muitas questões em abertos, como por exemplo: Promoção da saúde que tem sido feita foi baseada em quê? Na adoção de hábitos saudáveis? Que hábitos saudáveis são esses? A quem estamos a ensinar? Escolhemos as normas e a linguagem correta?

Tema 3: A promoção da saúde nos cuidados de saúde primários, apresentado pelo Dr. Dionísio Semedo, que fez referência ao princípio da intersectorialidade e apela pela mobilização social com vista a aumentar a consciência das pessoas na procura de cuidados de saúde de um modo geral.

Tema 4: Orientação da OMS na promoção da saúde apresentado pela Dra. Edith Pereira, que referiu ao trabalho feito pela OMS em termos de orientação na promoção da saúde, destacando Iniciativas como a Declaração de Shanghai (China 2016); Criação de pilares da promoção da saúde; Níveis de organização pessoal e comunitário; A participação social.

Após a apresentação do tema 4, passou a **Conferência- A Saúde em todas as Políticas e Planeamento**, apresentado pelo Doutor Paulo Ferrinho, A sua apresentação foi baseada na citação de alguns marcos e avanços importantes na promoção da saúde, entre eles declaração de Alma Ata em setembro de 1978 e A carta da Ottawa em novembro 1986;

Posteriormente realizou a **Mesa redonda 1- O desafio da intersectorialidade e a promoção da saúde**, moderadora: Dra. Helena Rebelo Rodrigues, mesa composta por: Dr. Herménio Fernandes- Presidente da Camara Municipal de São Miguel, Dr. Francisco Martins- Diretor da camara de turismo e Dr. José António Dos Reis- Plataforma ONG.

No que tange a 1ª apresentação **Em Diálogo com o Urbanismo**, o orador – Dr. Herménio Fernandes focalizou a sua apresentação na questão do planeamento e desenvolvimento sustentável, para garantir a qualidade de vida dos munícipes, com destaque para as ações que têm sido desenvolvidas no município que está sob a sua gestão.

A 2ª apresentação em **Dialogo com o Turismo**, proferida pelo Dr. Francisco Martins- Diretor da Câmara de Turismo, destaca que o impacto do turismo em Cabo Verde vai ser menos boa se não for tomada medidas imediatas. Durante a sua apresentação referenciou que quase 49.5% dos “lucros turísticos” vieram da ilha do Sal. Na ilha da Boa Vista com 27%, cresceu para 37.2% em 2019. Em Santiago 11.2% de turista em 2018 e comparando com 2019 caminha-se ainda na mesma velocidade, há ilhas como Santo Antão que aumentou consideravelmente para 71.4%. Alega igualmente que, medidas regulamentares estão sendo adotadas para melhorar a oferta e criar medidas para um turismo sustentável e que já existe um primeiro draft do master plano turístico para as ilhas.

A 3ª apresentação em **Dialogo com as Organizações Não Governamentais**, apresentado pelo Dr. José António Dos Reis (psicólogo clínico) que defendeu que promover a saúde deve significar aceitar o desafio que inclui ter ações intersectoriais que visam colocar o cidadão num patamar de vida saudável. Realçou, ainda que, a participação deve colaborar para que as pessoas interpretem e critiquem as ações sob o ponto de vista de agentes e não de espectadores. por fim, enfatizou que as ONGS agem de forma organizada, são interlocutores e participantes em processos de planeamento, concessão, implementação e decisões.

18 de Julho

No 2º dia do Fórum deu-se continuidade a apresentação dos temas do painel II dividido em 4 temas e 2 mesas redondas.

Painel II: Promoção da saúde e cobertura universal em saúde- Desafios

Temas apresentados:

Tema 1- Acesso universal a Promoção da Saúde no contexto de Cabo Verde, apresentado pelo Dr. Tomás Valdez que também defendeu a importância das ações intersectoriais e do envolvimento dos cidadãos na questão da promoção da saúde. Fez referência a apropriação dos conteúdos mediada por: linguagem, comunicação, valores e evidências que significa saber divulgar informações ao público. Abordou igualmente a questão ‘‘De que promoção da saúde estamos a falar’’ que, segundo o Dr. É tida muitas vezes como prescritiva. Realçou as Políticas Publicas Legais em Cabo Verde, entre elas: Os programas de promoção de saúde do INSP, MSSS/ DNS; Carta de Política Nacional para a terceira idade; O programa do Governo e Moção de confiança para o ano 2016-2021; Os documentos de Estratégia de crescimento e o Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário. Ainda abordou a problemática do acesso levantando questões como: quando? Como? e o quê aceder?

Tema II- Diretrizes do Plano Nacional de Promoção da Saúde – apresentado pelo Dr. Julio Rodrigues que destacou os grandes pilares do plano, nomeadamente, a Governação, Cidades Saudáveis e Literacia em Saúde. Igualmente destacou a necessidade do

engajamento de todos na implementação do mesmo, tendo em conta que se trata de um Plano Nacional.’

Tema III- Saúde única e segurança sanitária- o lugar da promoção da saúde- tema apresentado pelo Doutor Fernando Almeida, que focou a sua apresentação na definição do conceito da saúde única- One Health, fazendo referência a OIE- Organização Mundial de Saúde Animal (2003) e pela por uma coerência racional, dado que 70% das doenças infecciosas e mortíferas do planeta estão diretas ou indiretamente relacionadas com animais. Reiterou a importância da promoção da saúde a este nível e chamou a atenção para não confundir educação para a saúde com promoção de saúde, embora estando estas interligadas.

Tema IV- O Direito internacional humanitário e acesso a saúde, tema apresentado pelo Dr. António Clarete, que muito brevemente apresentou este tema explicando como é que surgiu, quais são as fontes e as origens do direito humanitário apontando duas áreas abrangentes do direito humanitário: O Direito Internacional Humanitário abrange duas áreas: A proteção das pessoas que não participaram ou que deixaram de participar nas hostilidades; O conjunto das restrições dos meios de combate (especialmente armas), bem como dos métodos de combate tais como táticas militares.

Fez referência à primeira base de sustentabilidade da cruz vermelha em 1975 e lembrou que mesmo em tempos de guerra o Estado deu cobertura de saúde.

Após a apresentação dos temas do painel II, passou a Mesa redonda 2- **Ações de promoção da saúde a vários níveis e seu impacto** moderada pela Dra. Cornélia Pereira e Dra. Yorleydis Rosabal e a Mesa composta por: Eng. Elisângelo Monteiro; Mestre Natalina Silva; Dr. José Luís Barros; Dra. Elisabete Xavier; Eng. António Pina.

A 1ª apresentação foi baseada na Experiência do IGAE - Inspeção-geral das Cativeidades Económicas, cujo o orador foi o Eng. Elisângelo Monteiro, inspetor geral desta instituição que na sua intervenção apresentou um conjunto de intervenções no âmbito de a vigilância sanitária, destacado as intervenções relacionadas com a produção de aguardante, abate de animais e fabrico de alguns alimentares. No que diz respeito a produção de bebidas

alcoólicas apresentou alguns resultados do 1º trimestre do ano em curso, em que cerca de 100 mil litros de produtos de “solução imprópria” para a produção do aguardante foram apreendidos. Segundo as mesmas intervenções previnem a entrada de mais de 20 mil litros de aguardente falsificada no mercado. Realçou, ainda, que nos últimos tempos, o número de pessoas envolvidas na falsificação diminuiu um terço o que dá prova que a fiscalização é um fator importante no combate ao alcoolismo no país. Informou que outras intervenções estão em curso tais como selagem dos alambiques, a fiscalização de alambiques.

A 2ª apresentação – **Promoção da Saúde e Saúde do Idoso** proferida pela Mestre Natalina Silva (Coordenadora do Programa da saúde do Idoso do Ministério da Saúde) ,que afirmou que o envelhecimento, na maioria das vezes, está associado a conviver com uma ou mais doenças crônicas e disfunções adquiridas nos últimos anos de vida. A mesma destacou a necessidade de iniciativa para a promoção de um envelhecimento ativo e com qualidade de vida.

A 3ª apresentação – **Saúde animal e promoção da saúde**, apresentado pelo Dr. JOSE Luís Barros- veterinário da Direção Geral de Agricultura, Silvicultura e Pecuária. Nesta apresentação foram destacados o papel da OIE- Organização Mundial de Saúde Animal; a necessidade de reforço de técnicos na área de veterinária como recursos humanos importantes na área de saúde pública; a necessidade de reforço de informação e educação na área da alimentação e nutrição à **população**.

A 4ª apresentação - **A experiência das ações ao nível comunitário- saúde da mulher e do homem**- foi abordado pela Diretora executiva da VERDEFAM (Associação Cabo Verdiana da Proteção da família) - Elisabete Xavier. A mesma apresentou as funcionalidades, os valores, os princípios e os trabalhos realizados pela VERDEFAM, realçando **experiências sobretudo na área de saúde sexual e reprodutiva, entre as quais capacitação dos seus prestadores de serviços, formações dirigidas aos pais, professores e associações, workshops no âmbito das atividades comemorativas, etc.**

A 5ª apresentação- **O Papel da ANAS**- Agência Nacional de Água e Saneamento, apresentado pelo Eng. António Pina. Este orador referiu ao papel desempenhado pela da

(ANASS), nomeadamente, regulamentação e monitorização em matéria de água e saneamento. Destacou melhorias de oferta, tanto em quantidade como qualidade, dando exemplos de redução de doenças relacionadas e referiu as melhorias de infraestruturas, controlo, Capacitação, Sensibilização e de divulgação.

Mesa redonda 3-Produção de Conhecimentos, Projetos e Iniciativas na área da Promoção da saúde, foi moderada pela Eng. Ângela Moreno e Dra. Sandra Freire, Mesa composta por Zaida Sanches, Marcília Fernandes, Mestre Aires Da Moura e Dr. Danielson Veiga.

A 1º apresentação desta mesa redonda apresentado pela Dra. Zaida Sanches, sob o tema **o papel da literatura na formação de consciências positivas**, teve como destaque os seguintes aspetos: O valor da literatura é primordial; importância de se usufruir da literatura para a promoção da saúde como um ato de inteligência; a necessidade de formação de leitor com espírito crítico para impulsionar a participação na cidadania e a construção de uma sociedade mais justa e criativa. A apresentadora destacou que a literatura pode e deve ser usada como ferramenta preventiva e interventiva para educar o leitor e incentivar mudanças de práticas que refletem na redução de riscos para a saúde, bem como a formação de um cidadão mais crítico, refletivo e capaz de atuar na sociedade em seu favor, considerando os valores éticos, morais e sociais.

A 2ª apresentação - Apresentação da universidade de Santiago pela Dra. Marcília Fernandes faz referencia a algumas atividades de promoção de saúde realizadas nessa instituição, tais como, alimentação saudável (pratos nutritivos) e a um preço básico para os estudantes a fim de melhorar a qualidade alimentar dos mesmos, considerando o acesso a uma boa alimentação como um instrumento para melhorar a qualidade de vida e logo uma melhor produção académica, além das outras atividades educativas junto das comunidades.

A 3ª e última apresentação - **O papel do médico na promoção da Saúde** pelo Dr. Danielson Veiga que realçou o complexo exercício da profissão médica nos dias atuais, sob forte pressão da tecnologia, pelo que o profissional médico deve investir na promoção da saúde servindo de exemplo para os seus utentes e para a população em geral.

O encerramento pelo Dr. Julio Rodrigues- Administrador Executivo do INSP que destacou na sua intervenção a questão que tinha sido colocada no I Fórum “a Promoção da Saúde que tem sido feita foi baseada em quê?” e fez referência que esta questão remete para uma outra questão que é “a Promoção de Saúde que temos vindo a fazer tem sido baseada em quê “? E como vamos implementar as ações de promoção de saúde no contexto atual e as perspectivas futuras. Destacou os ganhos, o papel da intersectorialidade e as pistas fornecidas durante o fórum que servem para construir os melhores cenários possíveis para a implementação das ações de promoção de saúde e a necessidade da apropriação do Plano Nacional de Promoção da Saúde, como um instrumento indispensável

Recomendações:

- ✓ **Apropriação e ações conjugadas para a implementação do Plano Nacional de Promoção da Saúde;**
- ✓ **Integração e inclusão de indivíduos e comunidades para fazerem parte das esferas de decisão na promoção da Saúde;**
- ✓ **Reforço da Intersectorial idade;**
- ✓ **Melhor integração do turismo & saúde;**
- ✓ **Estudos em áreas sensíveis como o tabaco e suas consequências na saúde e socioeconómicas;**
- ✓ **Consolidar a abordagem “Uma só saúde”, tendo em conta que a saúde pública depende da saúde do planeta;**
- ✓ **Melhorar a educação para a saúde, com ênfase à saúde sexual, tendo em conta o turismo e outros aspetos;**
- ✓ **Inclusão os temas como abordagem psicológica na promoção da saúde;**
- ✓ **Adequação da linguagem aos diferentes públicos-alvo;**
- ✓ **Formação e capacitação da classe médica e demais profissionais de saúde;**
- ✓ **Melhorar a partilha de dados e informações;**

Anexos:

- **Programa do Fórum**



- **Lista de Presença**
- **Fotos do Fórum**

Feito na Cidade da Praia, a 12 de agosto de 2019.

Dra. Maria da Luz Lima Mendonça

Presidente do INSP

Anexos:

1. Programa do Fórum

| 1º dia – 17 de julho (quarta feira) | | |
|---|---|---|
| Hora | Atividade | Interveniente |
| 08H30 | Acolhimento dos Convidados | Equipa Organizadora |
| 09H00 | Composição da Mesa e Sessão de Abertura | Sua Excelência o Sr. Ministro da Saúde, Dr. Arlindo do Rosário Presidente do Instituto Nacional de Saúde Pública, Dra. Maria da Luz Lima Encarregado do Escritório da OMS em Cabo Verde, Dr. Tomás Valdez |
| 09h30 | Conferência de abertura: A promoção da saúde na perspetiva da Saúde global Moderador: Doutor Artur Correia Diretor Nacional da Saúde | Professor Thierry Mertens |
| 10:00 | Visita a exposições e posters Lançamento do boletim informativo “Ano da HTA e promoção de comportamentos saudáveis” | Todos os participantes |
| 10h30 | <i>Coffee Break</i> | Todos os participantes |
| 11:00 13:00- Painel 1: OS DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DO PERFIL SANITÁRIO NACIONAL E MUNDIAL | | |
| Moderador: Dr Júlio Rodrigues, Administrador Executivo do INSP | | |

| | | |
|-------|--|---|
| | Tema 1 A Promoção e a Protecção da Saúde, e a Prevenção da Doença, no contexto das Doenças não Transmissíveis | Dr. Dario Dantas dos Reis |
| | Tema 2 A Promoção que tem sido feita foi baseada em quê? Um olhar do percurso a partir do primeiro Fórum | Doutor António Pedro Delgado |
| | Tema 3: A promoção da saúde nos cuidados de saúde primários | Doutor Artur Correia |
| | Tema 4: Orientações da OMS promoção da saúde | Edith Pereira |
| | Debate | Todos |
| 13H00 | Almoço | Todos os participantes |
| 14h30 | Conferência: A saúde em todas as políticas Moderadora: Dra. Maria da Luz Lima, Presidente do INSP | Professor Doutor Paulo Ferrinho |
| 15h00 | Mesa redonda 1 O desafio da Intersetorialidade e a promoção da saúde | Moderadora: Dra Helena Rebelo Rodrigues – coordenadora da Unidade de Implementação da Iniciativa Cidades Saudáveis |
| | Apresentações | |
| | Em diálogo com o Urbanismo | Presidente da Câmara Municipal São Miguel – Dr. Herménio Fernandes |
| | Em diálogo com o Ambiente | Diretor Nacional do Ambiente – Dr. Alexandre Rodrigues Dr. Mário Dantas dos Reis |
| | Em diálogo com o Turismo | Representante da <i>CV Trade Invest</i> |
| | Em diálogo com as organizações não governamentais | Dr. José António dos Reis |
| | Debate | Todos |

| | | |
|-------|-------------------------------|--|
| 17H00 | Encerramento do 1º dia | |
|-------|-------------------------------|--|

| | | |
|--|---|---|
| 2º dia – 18 de julho (quinta feira) | | |
| 8H30 - Painel 2: Promoção da saúde e cobertura universal em saúde - desafios Moderadora: Doutora Edna Duarte Lopes e Dra. Vanda Azevedo | | |
| Hora | Tema | Interveniente |
| | Tema 1: Acesso universal a promoção da saúde no contexto de Cabo Verde | Dr. Tomás Valdez |
| | Tema 2: Vulnerabilidade e saúde/Integração e inclusão | Ver representante da Humanity Inclusion |
| | Tema 3. Saúde única e segurança sanitária – o lugar da promoção da saúde | Dr. Fernando Almeida |
| | Tema 4: Direito Internacional Humanitário e acesso a saúde | Tenente Coronel Arlindo Carvalho Dr. António Clarete - Por confirmar |
| 10H00 | Debate | Todos os participantes |
| 10h30 | <i>Coffee Break</i> | |
| 11h00 Mesa redonda 2: Ações de promoção da saúde a vários níveis e seu impacto Moderadora: Dra. Cornélia Pereira, Presidente Associação Cabo-verdiana de Luta Contra Cancro | | |
| | Apresentações | Interveniente |
| | Experiência da IGAE | Engenheiro Elisângelo Monteiro |
| | A experiência e ações a nível comunitário | Dr. Jacinto Santos |
| | Saúde animal e promoção da saúde | Dr. José Luís Barros |
| | A promoção da saúde infantil e adolescente | Dr. Daniel Ferreira |
| | A experiência das ações a nível comunitário. Saúde da mulher e do homem | Dra. Elisabete Xavier |
| | Papel da ANAS | Engenheiro Miguel Ângelo da Moura Eng.º António Pina |

| | | |
|---|---|--|
| | Debate | Todos os participantes |
| 13H00 | Almoço | Todos os participantes |
| 14H00: Mesa redonda 3: Produção de conhecimentos, projetos e iniciativas multisectoriais na área da promoção da saúde Moderador: Dr Osvaldo Borges | | |
| 14H00 | Projeto PERVEMAC | Ver participante |
| 14H15 | Apresentação da Uni-CV | Ver participante |
| 14H30 | Apresentação da ÚNICA | Ver participante |
| 14H45 | Apresentação da UniSantiago | Ver participante |
| 15H00 | Apresentação da UniPiaget | Mestre Aires da Mora |
| 15H15 | Diretrizes do Plano Nacional de Promoção da Saúde | Dr. Júlio Rodrigues |
| 15H30 | Debate | Todos os participantes |
| 16H30 | Recomendações | |
| 17H00 | Encerramento do II Fórum | |
| | Composição da Mesa e Sessão de encerramento | Sua Excelência o Sr. Presidente da Assembleia Nacional, Dr. Jorge Santos Sr. Diretor Nacional de Saúde Doutor Artur Correia Administrador Executivo do Instituto Nacional de Saúde Pública, Dr. Júlio Rodrigues |

2. Fotos











